# **BOLETIM CLIMÁTICO – SETEMBRO – OUTUBRO - NOVEMBRO (2014)**

#### Estado do Rio Grande do Sul



### Resp. Técnica:

80 DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 25 de agosto de 2014.

### TRIMIESTRE COM CHUVA ACIMA DO PADRÃO

## Introdução (análise do mês de julho/2014)

No mês de julho, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no extremo norte e nordeste, dentro do padrão no noroeste e acima do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

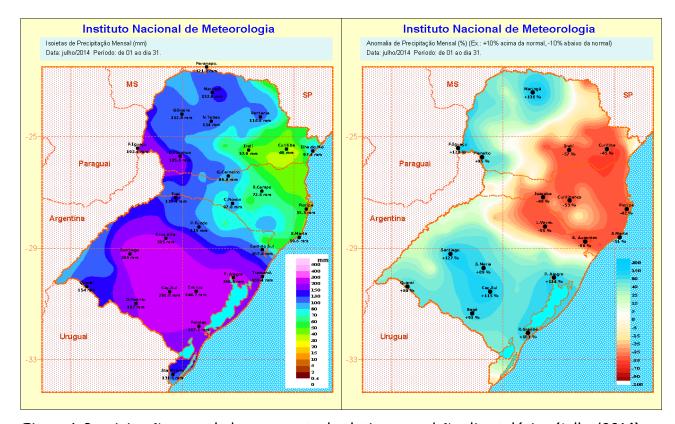


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (julho/2014).

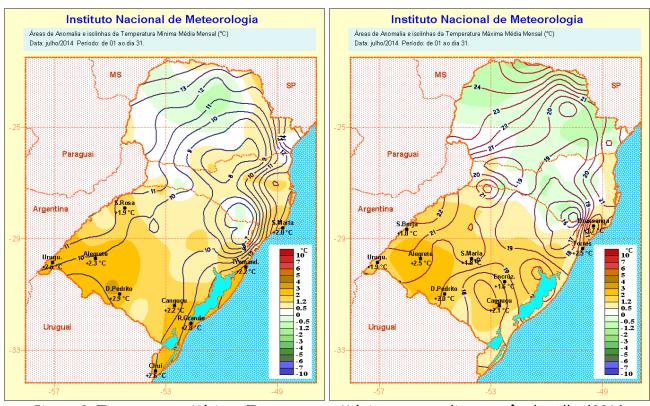


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de julho/2014.

# **Condições Climáticas Globais de TSM** (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial permaneceu com anomalia positiva, confirmando a presença do evento El Niño para o decorrer do ano. No oceano Atlântico Sul, entre a região Sul do Brasil e Uruguai, também permaneceu uma grande área com anomalias positivas.

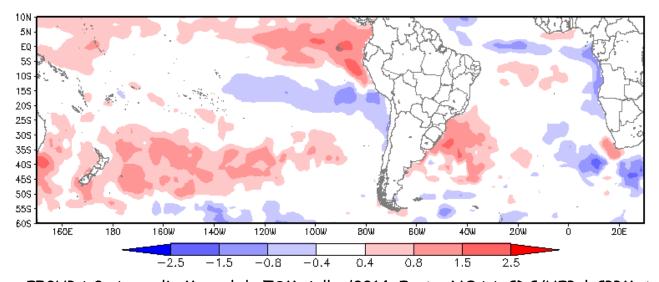


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, julho/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

## PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Set/Out/Nov - 2014)

O padrão de evolução e de permanência das anomalias positivas da TSM no Pacifico Equatorial já confirma a presença do evento El Niño para o restante do ano. Com a evolução deste padrão, associado às anomalias positivas de TSM no Atlântico, espera-se um aumento de precipitação no Estado, principalmente a partir do final de setembro. Com aumento da precipitação, as temperaturas também serão afetadas nos seus padrões climatológicos.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) já aponta para os próximos meses aumento da **precipitação**. Nos meses de setembro e outubro (Figuras 4 e 5), as **precipitações** tendem a ficar acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para o norte e noroeste do Estado. Para o mês de novembro (Figura 6) o modelo ainda indica padrões pouco acima do climatológico, especialmente no sul e oeste do Estado.

O prognostico regional para **temperaturas mínimas** apontam padrões pouco acima do climatológico, especialmente nos meses de aumento de umidade (Chuva). No mês de setembro (Figura 7), as **temperaturas mínimas** ainda tendem a ficar dentro do padrão climatológico em praticamente todas as regiões do Estado. Para o meses de outubro e novembro (Figuras 8 e 9) a tendência é de predominar valores pouco acima do padrão em todo Estado.

Para as **temperaturas máximas**, a influencia do aumento da umidade nestes meses é contrária a temperatura mínima. O modelo aponta para o mês de setembro (Figura 10 ) **temperaturas máximas** pouco acima do padrão climatológico na região nordeste e na parte leste do Estado, oscilando dentro do padrão nas demais regiões. Para os meses de outubro e novembro (Figuras 11 e 12), os valores médios tendem a predominar pouco abaixo do padrão em praticamente todas as regiões do Estado.

Salientamos que a relação entre eventos El Niño e aumento das precipitações no Rio Grande do Sul são mais evidente durante os meses da primavera.

<u>Obs</u>: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

### Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques\_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

